

# **Relatório Anual de Informações**

# **2021**

## **Plano de benefícios da**



## APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Informações (resumido) de cada plano administrado atende às exigências da boa governança corporativa, da transparéncia e da legislação estabelecidas na Resolução CNPC nº 34/2019. O Relatório completo encontra-se disponível no portal da Ceres, no endereço [www.ceres.org.br](http://www.ceres.org.br).

O objetivo do documento é apresentar aos patrocinadores, participantes e assistidos de cada plano patrocinado as principais realizações, as demonstrações patrimoniais, a política e o demonstrativo de investimentos, os respectivos resultados, as demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres atuariais, dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Espera-se, dessa forma, racionalizar a divulgação das informações fundamentadas na legislação em vigor com foco nos resultados de maior impacto nos planos de benefícios.

Os números apresentados neste Relatório de Atividades 2021 mostram aos participantes em fase contributiva que seus benefícios estão assegurados e aos assistidos a tranquilidade de que continuarão a ter, todos os meses, as suas suplementações efetuadas.

Além disso, ratificam às empresas patrocinadoras, que a decisão de instituírem planos de previdência complementar e confiarem sua gestão à Ceres foi uma ótima estratégia de valorização e preservação do capital humano.

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2021 .....  | 5                                    |
| MENSAGEM DA DIRETORIA .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO.....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL.....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| DESTAQUES DO ANO .....   | 5                                    |
| CONTEXTO ORGANIZACIONAL.....   | 11                                   |
| PLANOS DE BENEFÍCIOS .....   | 15                                   |
| POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA.....   | 16                                   |
| GESTÃO DO PASSIVO EM 2021.....   | 16                                   |
| AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2021 .....   | 17                                   |
| POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....  | 19                                   |
| ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ) ....                       | 20                                   |
| GESTÃO DOS INVESTIMENTOS .....   | 20                                   |
| SEGMENTOS DE APLICAÇÃO.....  | 20                                   |
| METAS E ÍNDICES .....  | 20                                   |
| GESTÃO DOS RISCOS .....  | 20                                   |
| RESULTADOS E PRINCIPAIS NÚMEROS.....   | 22                                   |
| SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR CIDASC .....                                 | 25                                   |
| INVESTIMENTOS .....  | 26                                   |
| ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO .....  | 26                                   |
| RESULTADOS EM 2021 .....   | 26                                   |
| RENDAS FIXAS.....  | 27                                   |
| RENDAS VARIÁVEIS.....  | 27                                   |
| ESTRUTURADOS .....   | 28                                   |
| IMOBILIÁRIO.....   | 28                                   |
| OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....   | 29                                   |
| RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO .....                                       | 30                                   |
| COTA PATRIMONIAL DO PLANO CIDASC FLEXCERES.....                                      | 31                                   |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....   | 32                                   |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PGA).....  | 32                                   |
| DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS .....  | 33                                   |
| ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS .....                                       | 34                                   |
| ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....                                  | 35                                   |
| ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....   | 35                                   |
| ANEXO 4 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ..... | 40                                   |

|   |    |
|---|----|
| ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL .....  | 43 |
| ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ..... | 45 |
| ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL .....  | 46 |

## COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2021

### Patrocinadores



### Instituidores



### Conselho Deliberativo

Bruno do Santos Alves Figueiredo Brasil (Presidente)

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

Raimundo Braga Sobrinho

Úrsula Maria Ludwig Moraes

Walter Diniz Gusmão Machado

### Conselho Fiscal

Emídio Casagrande (Presidente)

Claudio Augusto Bortolini

José Eden de Medeiros

Jonas Pereira do Espírito Santo

### Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Superintendente)

José João Reis (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Seguridade)

## MENSAGEM DA DIRETORIA

Podemos considerar 2021 como o ‘ano da colheita’ para a Ceres, em que os projetos aos quais nos dedicamos em 2019 e 2020 deram os tão esperados frutos.

Continuamos avançando na implantação da gestão por processos. Finalizamos o ano com doze processos automatizados dentro da ferramenta de gestão documental (SeSuite), monitorando o estado de cada atividade, aumentando a eficiência e a qualidade das entregas.

Mantivemos a frequência de encontros virtuais entre a Diretoria Executiva da Ceres com as equipes, grupos de trabalho, órgãos de controle e parceiros. Além de possibilitar o aprimoramento de aspectos operacionais e de sistema, as reuniões virtuais estimularam a criação de projetos temáticos estruturantes e Grupos de Trabalho por meio dos quais implementamos melhorias na governança e na gestão da Ceres.

Concluímos o estudo de transformação dos planos CV em planos CD; aprimoramos o nosso ALM; melhoramos as condições de concessão de empréstimos aos participantes e assistidos; iniciamos a campanha de atualização cadastral com vistas à construção de um cadastro mais fidedigno para a Ceres; promovemos diversas campanhas, com destaque para a Trilha de Educação Financeira realizada em parceria com a XP Investimentos e a XPEED e implementamos duas excelentes novidades no plano Família Ceres: a melhoria da jornada de adesão e o programa de cashback.

Em relação aos investimentos, as previsões dos analistas do mercado financeiro para 2021 eram as melhores possíveis. No entanto, o que se viu e como todos acompanharam, estas previsões não se concretizaram. Lamentavelmente, o ano foi marcado por fatores conjunturais negativos no mercado financeiro que impactaram a rentabilidade dos planos de benefícios. Mesmo assim, a equipe da Diretoria de Investimentos trabalhou fortemente para buscar os melhores resultados para os participantes, minimizando o impacto do cenário adverso. No consolidado, os investimentos apresentaram rentabilidade de 5,96%. O resultado da grande maioria dos planos foi satisfatório. Considerando o ajuste de precificação, os planos tiveram superávit acumulado de R\$ 520 milhões. Dos 18 planos administrados pela Ceres, excetuando o plano da Embrater, cinco apresentaram resultados negativos, mas, ainda assim, como demonstram as informações contidas neste Relatório, mantiveram a capacidade de honrar seus compromissos junto aos participantes e assistidos.

## MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

O ano de 2021 foi de muitos desafios e transformações. Assim como o exercício de 2020, foi marcado pela pandemia da Covid-19. No entanto, com medidas adotadas em resposta à pandemia, obtivemos resultados positivos no que se refere aos indicadores de governança, solidez, capacidade de transformação e de superação.

Ainda que, diante de um cenário desfavorável, nos mantivemos estimulados e alinhados com o propósito e missão da Fundação Ceres, de assegurar proteção previdenciária para os nossos cerca de mais de 20 mil associados. Que depositam toda confiança neste Conselho.

Entendemos que é nosso papel fundamental sermos transparentes perante nossos patrocinadores, participantes, assistidos, assim como um todo, disponibilizando informações em quantidade e qualidade suficientes para o entendimento claro sobre a forma com que conduzimos nossas decisões.

Em 2021, o Conselho Deliberativo se reuniu 13 vezes. Ao longo do exercício, o Colegiado analisou e deliberou pautas importantes. Entre as principais pautas estão a aprovação do Relatório Anual de Informações; Plano de Trabalho; Demonstrações contábeis; Planos de custeios; Política de Investimentos; Alteração estatutária; Novo Código de Conduta Ética; Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal.

A Fundação atingiu um novo patamar com os resultados alcançados em 2021 e, no próximo ano, queremos manter a entrega desses resultados consistentes. Vamos trabalhar incansavelmente a favor dos nossos beneficiários e participantes sempre com o foco na proteção previdenciária presente e futura.

Encerramos 2021 com avanços significativos que serão alicerces para a Fundação Ceres se tornar cada vez mais competitiva, eficiente e sólida. Agradecemos a todos pela confiança em nosso trabalho. Os aprendizados serão fundamentais para construirmos um futuro melhor.

## MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

A exemplo de 2020, o ano de 2021 foi mais um que ficou marcado pela pandemia da Covid-19. Novamente, fomos colocados à prova e vivemos momentos desafiadores. No entanto, mesmo em um cenário tão adverso, buscamos novas oportunidades que fizeram com que, mais uma vez, esse Colegiado trabalhasse intensamente para cumprir a sua missão de monitorar a gestão econômico-financeira e administrativa da Fundação.

Durante o ano, este Conselho elaborou relatórios sobre as demonstrações contábeis que atestaram a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

O monitoramento realizado mensalmente pelo Conselho Fiscal, cujas informações podem ser acompanhadas neste Relatório, demonstra que a Ceres caminha conforme o seu propósito de honrar seu compromisso previdenciário e garantir o futuro dos nossos clientes - os participantes e assistidos, que depositaram nas nossas mãos o sonho de uma aposentadoria tranquila e sem imprevistos. Esses são alguns dos resultados de nosso trabalho.

Encerramos o ano com nossa missão cumprida e cada vez mais engajados e comprometidos em fazer valer cada voto de confiança, que nos foi depositado pelos nossos patrocinadores, participantes e assistidos.

## DESTAQUES DO ANO

### 2021, O ANO DA TRANSFORMAÇÃO

O ano de 2021 certamente ficará marcado na memória de todos nós, devido aos desafios. Apesar de todos os percalços e perdas que os acontecimentos trouxeram, para a Ceres 2021 foi um ano de evolução e crescimento.

### CERES DIGITAL: MAIS SEGURANÇA, AGILIDADE E AUTONOMIA

A Transformação Digital está acontecendo em todas as empresas e no segmento de Previdência Complementar não é diferente. A Ceres e outras Fundações estão diante da necessidade de reinventar seus processos para torná-los mais digitalizados. O Projeto Ceres Digital nasceu em 2020, com o objetivo de promover a modernização do ambiente produtivo da Ceres, aumentar a eficiência na execução dos processos com consequente impacto na qualidade dos produtos e serviços da Fundação. Os maiores beneficiados serão os participantes e assistidos, que terão seus planos geridos com mais eficiência e transparência e acesso a informações e serviços de forma mais ágil, com melhor qualidade e maior autonomia.

**Infraestrutura** - Após a avaliação da infraestrutura de Tecnologia da Ceres, a Fundação vem implementando melhorias voltadas para a transformação digital e constante aprimoramento da segurança da informação. A rede está com 99,8% de disponibilidade, mesmo em casos graves como queda de energia, ação terrorista, desastre ambiental, entre outros, e a operação dos serviços está preparada para um volume maior de acessos, caso seja necessário. Gestão

**Documental** - A modernização da gestão documental permite que todos os processos de prestação de serviços aos participantes e assistidos (atendimento, solicitação de benefícios, concessão de empréstimos, atualização cadastral, entre outros) aconteçam de forma digital. A proposta é de que, num futuro próximo, todos esses processos possam ser solicitados e acompanhados online pelo participante. A primeira etapa já foi concluída, com a implementação do empréstimo online.

**Prestação de Contas** - Transparência é um dos pontos centrais do Ceres Digital. Por meio do aplicativo Power BI as informações da Fundação estarão disponibilizadas na internet em um painel de dados e será possível monitorar melhor a situação dos planos. O Power BI é um sistema inteligente que consolida os dados dos sistemas operacionais em painéis que mostram valores e indicadores dos objetivos de forma visual, facilitando a compreensão das informações. Trata-se de uma espécie de “Portal da Transparência” que permitirá à Ceres prestar contas sobre os planos de forma mais clara e acessível, por meio de recursos didáticos, como infográficos, tabelas e lâminas informativas.

**Foco no cliente** - O objetivo fim do Projeto Ceres Digital é a melhoria do relacionamento da Ceres com seus clientes internos e externos. Além de tudo o que está em andamento, nosso site também será modernizado, com foco na melhoria das funcionalidades da área restrita e estuda-se a implementação de inteligência artificial, com a adoção de chatbots para automatizar alguns atendimentos. As facilidades que estão sendo implementadas permitirão que os participantes e assistidos passem a ter mais autonomia para utilizar os serviços e buscar as informações que necessita.

## HOME OFFICE, ESTAMOS COLHENDO OS FRUTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Ações implementadas permitiram que, em apenas 24 horas, a Ceres migrasse todas as suas atividades para execução remota, sem descontinuidade dos processos operacionais.

A Fundação Ceres, preocupada em contribuir com o controle da epidemia de Coronavírus e em proteger seus empregados, participantes e assistidos, adotou medidas internas de prevenção.

Desde o dia 18 de março, os colaboradores estão trabalhando em regime de home office. Isso foi possível devido à decisão da Diretoria Executiva da Entidade de investir fortemente em tecnologia e inovação. Essa decisão deu origem ao Projeto Ceres Digital iniciado na Ceres em dezembro/2018.

Segundo a Diretoria Executiva da Entidade, o projeto Ceres Digital tem permitido melhorar e modernizar significativamente o ambiente produtivo da Ceres. Todos os processos estão sendo digitalizados; foram adquiridos novos servidores em nuvem; novos aplicativos e sistemas que tem aumentado a qualidade e eficiência do trabalho dos nossos analistas.

As ações já implementadas no Ceres Digital permitiram que, em apenas 24 horas, a Ceres migrasse todas as suas atividades para execução remota, sem descontinuidade dos processos operacionais, mantendo a prestação de serviço com qualidade para nossos participantes, assistidos e fornecedores.

## CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdências, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

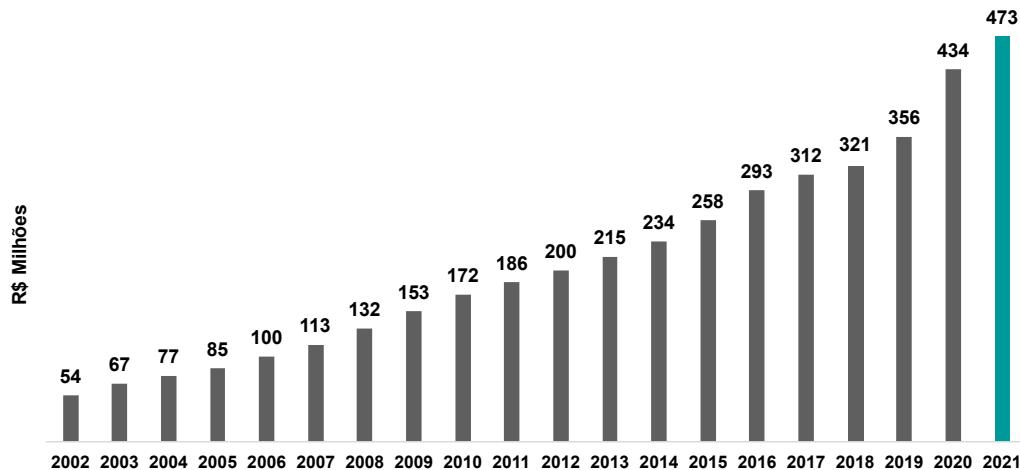
É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores englobando aproximadamente 20 mil participantes e assistidos.

Segue princípios e práticas da boa governança corporativa, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2021, quando a Ceres completou 43 anos, os planos administrados pela Fundação contavam com 22.321 associados, sendo 13.100 (59%) participantes e 9.221 assistidos (41%). Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com pagamento de aposentadorias complementares no valor de R\$ 473 milhões.

Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres já pagou aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (2002 - 2021)



Atualmente, são administrados pela entidade 18 (dezoito) planos de benefícios, a saber:

1. Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2021.

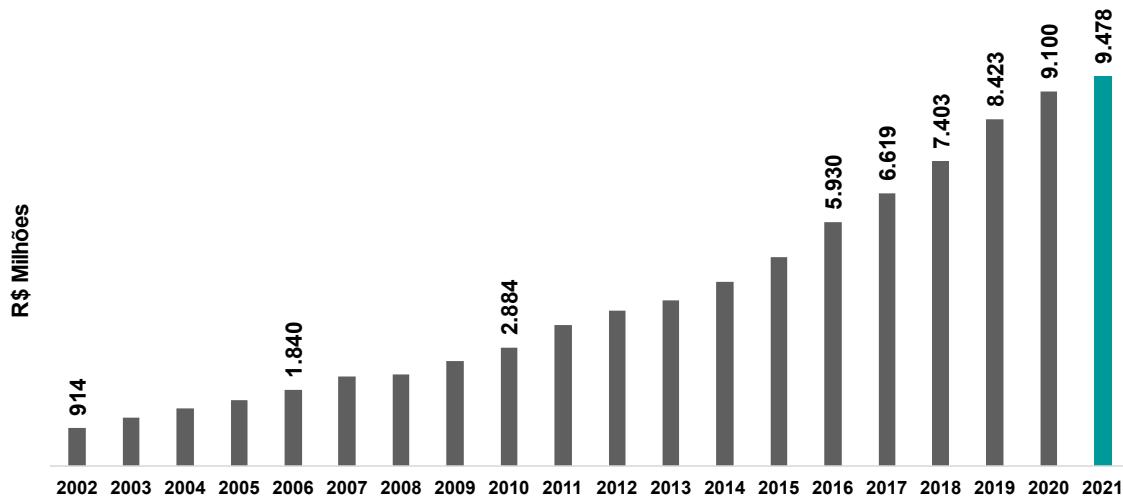
| Plano              | CNPB         | Data Início | Modalidade |
|--------------------|--------------|-------------|------------|
| Embrapa Básico     | 1979.0004-92 | ago-79      | BD         |
| Embrapa-FlexCeres  | 2007.0007-92 | mai-07      | CV         |
| Embrater Básico    | 1979.0005-65 | ago-79      | BD         |
| Ceres Básico       | 2007.0010-47 | out-79      | BD         |
| Ceres-FlexCeres    | 2007.0008-65 | dez-05      | CV         |
| Epagri Básico      | 1981.0001-19 | jan-81      | BD         |
| Epagri-Flexceres   | 2005.0023-56 | jul-05      | CV         |
| Epagri Saldado     | 2005.0022-83 | jul-05      | BD         |
| Emater Básico      | 1982.0001-47 | fev-82      | BD         |
| Emater-FlexCeres   | 2007.0026-47 | nov-07      | CV         |
| Emater Saldado     | 2007.0025-74 | nov-07      | BD         |
| Epamig Básico      | 1982.0008-56 | mar-82      | BD         |
| Epamig-FlexCeres   | 2007.0033-92 | jan-08      | CV         |
| Epamig Saldado     | 2007.0031-47 | jan-08      | BD         |
| Cidasc FlexCeres   | 2009.0011-92 | jan-10      | CV         |
| ABDI-FlexCeres     | 2013.0009-11 | ago-13      | CD         |
| EmaterDF-FlexCeres | 2014.0008-83 | set-14      | CV         |
| Família Ceres      | 2018.0003-65 | jun-18      | CD         |

**Legenda:** **BD** - Benefício Definido; **CV** - Contribuição Variável; **CD** - Contribuição Definida.

## PATRIMÔNIO TOTAL

De 2002 até dezembro de 2021, o patrimônio (ativo total<sup>1</sup>) administrado pela Ceres cresceu mais de 1000%, passando de R\$ 914 milhões para R\$ 9,5 bilhões (Gráfico 2). Em 2021, a Fundação ocupava a 18<sup>a</sup> posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (2001 - 2021)



<sup>1</sup> O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

## PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

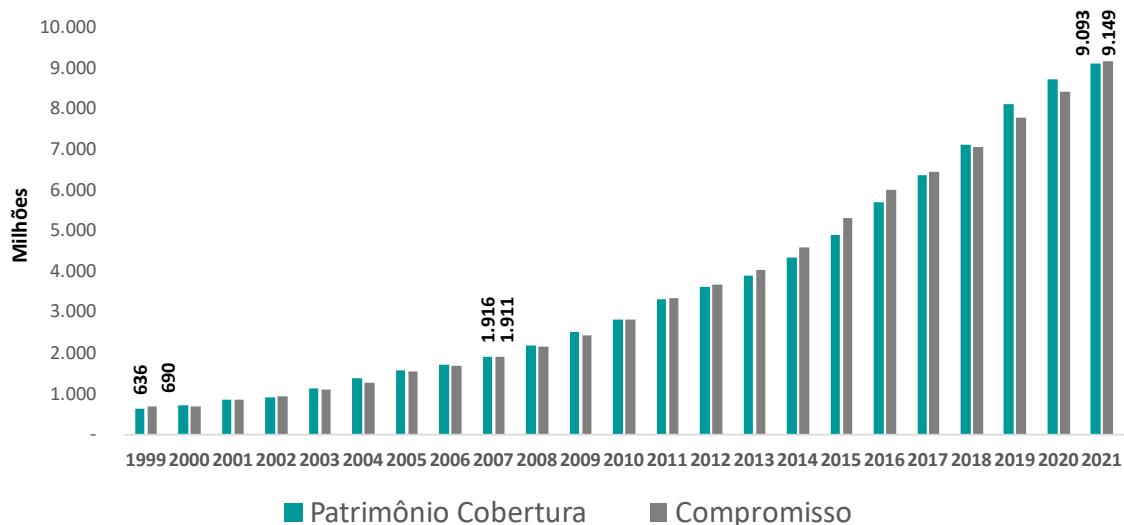
O gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento do compromisso nos últimos vinte anos, ou seja, de 1999 a 2020.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado ficou aquém do compromisso previdenciário em 55,2 milhões, sobretudo pela redução da taxa de juros atuarial. No entanto, quando considerado o ajuste de precificação, o resultado é positivo.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura X os compromissos (1999 - 2021)



## PLANOS DE BENEFÍCIOS

Um plano de benefícios é um conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais, mediante a formação de poupança advinda das contribuições dos patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos feitos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

A empresa CIDASC é patrocinadora de um plano de plano de Contribuição Variável (CV), o Cidasc FlexCeres.

As suas principais características são:

- Plano de aposentadoria individual;
- Contribuição variável conforme opção do participante (limite patronal de 7% do salário de participação do empregado) => implica na meta do benefício (valor da aposentadoria futura);
- Aposentadoria programada e antecipada com base no saldo acumulado de contribuições;
- Aposentadoria de risco com base no saldo acumulado de contribuições;
- Possibilidade de aumento do valor do benefício por meio de contribuições facultativas ou aportes extraordinários e portabilidade;
- Benefício programado, sem limite de idade, a partir de 5 anos de vinculação ao plano;
- Reajuste benefício é em função da variação do valor da cota limitada à variação do INPC.

Mais informações estão disponíveis no site da Ceres, no endereço [www.ceres.org.br](http://www.ceres.org.br)

## POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA

A Política de Previdência, estabelece os princípios e diretrizes da gestão da seguridade e é referência para as ações e projetos a serem estabelecidos no período de 2021 a 2023.

Tem como objetivo geral orientar a formulação de estratégias para a melhor gestão dos planos de benefícios administrados pela Ceres, resguardando essencialmente aos participantes e assistidos dos planos, e aos seus beneficiários, a proteção previdenciária para os participantes ao se desvincularem da empresa patrocinadora ou se afastarem para tratamento da saúde, acidente, invalidez, reclusão ou morte, por meio das coberturas de auxílios, aposentadorias e pensão, sob a forma de pecúlio e rendas vitalícias, temporárias ou pagamento único.

A este objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

- I. Assegurar a execução do contrato previdenciário na forma prevista nos regulamentos dos planos, de modo a preservar o direito dos participantes e assistidos, considerando os princípios de segurança, solvência, liquidez e transparência;
- II. Adotar boas práticas de governança corporativa com recomendações objetivas, garantindo a independência do processo de previdência por meio de decisões compartilhadas entre Grupo de Análise Preliminar de Seguridade (GAPS), Comitê de Seguridade (CS), Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal;
- III. Orientar as partes envolvidas na gestão de previdência, Ceres, Patrocinadores, Instituidores e Representantes dos planos, quanto às diretrizes da gestão previdencial necessárias para a condução dos trabalhos;
- IV. Aprimorar o relacionamento entre Patrocinadores, instituidores, Participantes, Assistidos, Empregados, Órgãos Estatutários e Órgãos Externos;
- V. Garantir a assertividade nas informações, apresentações e demonstrações da Ceres na gestão dos planos de benefícios, aos clientes internos e externos, mediante a utilização de recursos e sistemas de tecnologia digital.

## ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB)

O Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios - ARPB, profissional qualificado e responsável pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aos planos e benefícios administrados pela Ceres, é o Diretor de Seguridade, Engenheiro Agrônomo Washington Luiz de Carvalho e Silva, habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Seguridade e ARPB.

## GESTÃO DO PASSIVO EM 2021

A gestão do passivo atuarial tem como princípios a obediência às normas, a garantia do equilíbrio e solvência dos planos, o contínuo aprimoramento das metodologias adotadas e a supervisão do risco.

Uma ferramenta básica para a gestão do passivo dos planos é a avaliação atuarial, um estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano de previdência. Essa avaliação está alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis

econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial.

Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

## AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2021

A avaliação atuarial se baseia em premissas para projetar os benefícios futuros dos atuais participantes e o custeio para financiar esses compromissos. Elas se dividem em econômico-financeiras, biométricas e demográficas.

As principais premissas utilizadas são:

**Tábuas de Mortalidade Geral:** é uma hipótese utilizada para estimar a expectativa de vida dos participantes e assistidos, exceto aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento dos benefícios e, por consequência, no valor do compromisso dos benefícios de aposentadoria programada e das pensões. Quanto maior a expectativa de vida, maior será o custo do plano. Foi aprovada a tábuas mais aderente à situação de cada plano.

**Tábuas de Mortalidade de Inválidos:** é utilizada para estimar a expectativa de vida dos aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento da aposentadoria por invalidez e, por consequência, no valor do compromisso destes benefícios. Quanto maior a expectativa de vida maior será o custo do plano.

**Tábuas de Entrada em Invalidez:** é utilizada para estimar a probabilidade de novas concessões de aposentadoria por invalidez e impacta no custo da aposentadoria por invalidez. Quanto maior a probabilidade de ocorrência de invalidez, maior será o custo do plano.

**Fator de Capacidade de Salários e Benefícios:** é uma hipótese utilizada para estimar o nível real dos compromissos dos planos, uma vez que os salários e benefícios ao longo do tempo são reajustados uma vez ao ano, mas a inflação ocorre mensalmente.

**Taxa de Crescimento Real de Salários:** é utilizada para projetar o salário do participante para a data de aposentadoria e estimar o valor da aposentadoria programada. Quanto maior a taxa de crescimento real, maior o valor do benefício projetado e, consequentemente, maior o custo do plano. Isso acontece somente para salários dos participantes que estão abaixo do teto do salário de participação.

**Taxa Real de Juros:** é utilizada como taxa de desconto para trazer ao valor de hoje, os compromissos dos planos de benefícios com seus participantes e assistidos.

Na avaliação atuarial de 2021, foram consideradas as normas estatutárias e regulamentares que regem o plano e a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs em vigor na data-base desta avaliação.

O Conselho Deliberativo aprovou, em dezembro de 2021, a atualização das hipóteses utilizadas nos cálculos atuariais dos planos de benefícios administrados pela Ceres. A decisão do Conselho teve por base o estudo de aderência das hipóteses atuariais, elaborado pelo atuário responsável pelos planos de benefícios e pela Gerência de Estatística e Atuária, com o objetivo compatibilizar as hipóteses às características da massa de participantes de cada plano de benefícios.

As premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 2021 estão apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Premissas Atuariais.

| Premissa Atuarial                 | Plano Cidasc FlexCeres               |
|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Tábua de Mortalidade Geral        | BR-EMSsb-<br>v.2015<br>Male & Female |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | MI-85 M&F                            |
| Tábua de Entrada de Invalidez     | TASA 1927                            |
| Taxa Real de Juros                | 4,11%                                |

O resultado da avaliação atuarial do plano está apresentado no Parecer Atuarial, que está disponível no Anexo 7. Esse documento tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos em vigor na Fundação Ceres tem como base a Resolução nº 4.661/2021, do Conselho Monetário Nacional- CMN e suas alterações. É elaborada anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo antes do início do exercício a que se referir. Depois de aprovada, deve ser encaminhada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Na formulação da Política de Investimentos são considerados os critérios e preceitos do Manual de Governança Corporativa e Código de Ética da Ceres, dos Códigos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - Abrapp e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima, além de princípios e critérios de investimentos socialmente responsáveis.

A Política de Investimentos é orientada pelo passivo atuarial. Na aplicação e gestão dos recursos são consideradas a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades e as características de suas obrigações. São adotadas regras, procedimentos e mecanismos de controles internos e de avaliação de riscos, observados o porte, a complexidade, a modalidade e a forma de gestão de cada um dos planos de benefícios, com vistas a garantir o permanente equilíbrio econômico-financeiro entre o ativo e o passivo atuarial de cada plano. É feito o acompanhamento contínuo e sistemático, gerenciando o risco e o retorno esperado dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicação, com uso de modelos e estratégias que visam reduzir riscos e maximizar a rentabilidade.

As diretrizes de investimentos foram estabelecidas com base em estudos de cenários macroeconômicos futuros e uso de ferramentas específicas. Os recursos foram alocados prioritariamente em empresas ou projetos socialmente responsáveis, ou seja, que criam valor para todos os envolvidos, de modo a garantir segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência ao patrimônio administrado, com base em critérios que definem claramente as margens de tolerância aos riscos e as restrições para os investimentos em diferentes categorias de ativos. A atividade é exercida com boa fé, lealdade e diligência. Os dirigentes zelam por elevados padrões éticos e adotam práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios.

Os procedimentos adotados objetivam assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja transparente, totalmente independente da decisão de um gestor específico e que as estratégias utilizadas na aplicação dos recursos valorizem as questões socioambientais e estimulem a governança corporativa. As decisões são tomadas por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos - GAPI, pelo Comitê de Investimentos - CI e pela Diretoria Executiva. Além destes, existem também os Comitês Consultivos de Planos - CCPs em todos os patrocinadores, que atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Os setores de investimentos considerados prioritários em 2021 foram aqueles relacionados a Infraestrutura, Logística e Transportes; Varejo e Consumo; Construção Civil; Finanças e Bens de Capital; Commodities (agrícolas, metálicas, petróleo e gás); Papel e celulose; Siderurgia. Independente do setor, empresas com grande potencial de geração de caixa e bom histórico de pagamento de dividendos são normalmente analisadas.

Para determinar a distribuição dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicações foi utilizado o Asset Liability Management – ALM, um modelo de gestão cujo objetivo é compatibilizar aplicação dos recursos dos planos com a projeção de pagamento dos benefícios. A avaliação de qual metodologia

aplicar teve como base a análise da capacidade do plano de Benefício Definido em gerar superavit e do plano de Contribuição Definida em apresentar rentabilidade adequada para o risco incorrido.

## **ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)**

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ responsável pela gestão dos investimentos é o Diretor de Investimentos, Advogado José João Reis. Profissional Certificado com ênfase em Administração e em Investimentos, com certificação outorgada pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS. Profissional habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Investimentos e AETQ.

## **GESTÃO DOS INVESTIMENTOS**

Dentro da estrutura de gestão dos investimentos, é mantido um contrato para realização dos serviços de custódia com o Banco Bradesco S.A. e existem diferentes administradores e gestores nos vários segmentos de aplicação.

Para os 8 (oito) fundos de renda fixa e o fundo de renda variável, todos de gestão própria da Ceres. Além dos Fundos de Investimentos com gestão própria há 2 (dois) Fundos de Investimento em Ações, 18 (dezoito) Fundos de Investimento Estruturados e 4 (quatro) Fundos de Investimento Imobiliários, cuja gestão é terceirizada.

## **SEGMENTOS DE APLICAÇÃO**

Os segmentos de aplicação definidos para investimento em 2021 foram Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário e Operações com Participantes.

## **METAS E ÍNDICES**

Na meta estimada de rentabilidade (INPC + taxa de juros) para 2021, foram consideradas as taxas de juros atuariais específicas para cada plano (Quadro 2) acrescida da variação anual medida pelo deflator INPC.

## **GESTÃO DOS RISCOS**

Na Fundação Ceres existe uma estrutura de governança corporativa para assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja seguro, transparente, participativo e independente da decisão de um único gestor, com o máximo de representatividade em todas as instâncias, garantindo a participação de representantes de todos os planos administrados, de seus patrocinadores, participantes e assistidos.

As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN nº 4.661/2021 e a Resolução CGPC nº 13/2004.

As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são debatidas por órgãos colegiados, como o Grupo de Análise Preliminar de Investimentos e o Comitê de Investimentos, para depois serem discutidas e aprovadas pela Diretoria Executiva. Além disso, os Comitês Consultivos de Planos de todos os patrocinadores atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos dos planos de benefícios.

A Gerência de Controles Internos e Gestão de Riscos - Gecor é a unidade funcional na estrutura da Fundação Ceres responsável pelo planejamento e coordenação das atividades de controles internos e

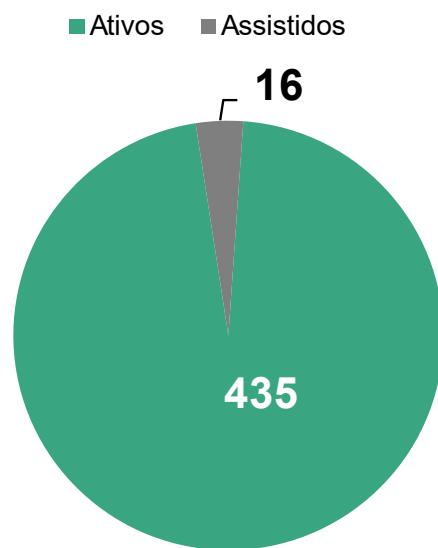
gestão de riscos. Visa garantir à proteção dos ativos dos planos, à promoção da eficiência operacional, à obtenção de informação precisa e confiável, à obediência e respeito às políticas da administração. São analisados sistematicamente os riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, sob os aspectos legal, operacional e sistêmico.

## RESULTADOS E PRINCIPAIS NÚMEROS

### Número de participantes

O Plano Cidasc-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2021, um total de 451 associados, sendo 435 (96%) participantes e 16 (4%) assistidos - aposentados e pensionistas.

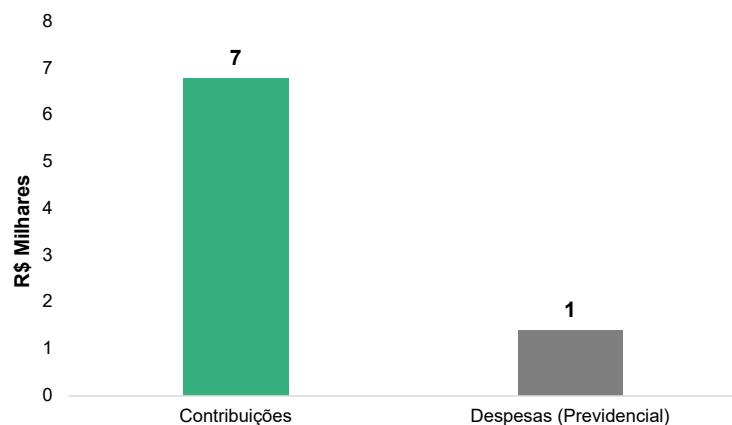
Gráfico 4: Quadro social - 2021



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora, contribuíram com R\$ 7 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 1 milhão foi destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença, e ao pagamento de pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 5: Contribuições e despesas previdenciárias – 2021



## Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 10,79%, passando de R\$ 47,8 milhões em 2020 para R\$ 53 milhões em 2021 (Quadro 3).

Em 2021, do total de R\$ 52 milhões (98% do ativo total), R\$ 43,6 milhões (82% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 3: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Cidasc-FlexCeres (2020/2021).

| ATIVO                           | 2020          | 2019          | PASSIVO                                 | R\$ Mil       |               |
|---------------------------------|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
|                                 |               |               |   | 2020          | 2019          |
| <b>DISPONÍVEL</b>               | <b>5</b>      | <b>2</b>      | <b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>             | <b>320</b>    | <b>245</b>    |
| <b>REALIZÁVEL</b>               | <b>47.836</b> | <b>38.981</b> | Gestão Previdencial                     | 319           | 244           |
| Gestão Previdencial             | 495           | 391           | Gestão Administrativa                   | 0             | 0             |
| Gestão Administrativa           | 440           | 355           | Investimentos                           | 1             | 1             |
| <b>Investimentos</b>            | <b>46.901</b> | <b>38.234</b> | <b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>           | <b>0</b>      | <b>0</b>      |
| Títulos Públicos                | 0             | 0             | Gestão Previdencial                     | 0             | 0             |
| Ações                           | 0             | 0             | Investimentos                           | 0             | 0             |
| Fundos de Investimentos         | 46.423        | 38.085        | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>                | <b>47.522</b> | <b>38.738</b> |
| Investimentos Imobiliários      | 0             | 0             | <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b> | <b>45.786</b> | <b>37.313</b> |
| Empréstimos e Financiamentos I  | 478           | 149           | Provisões Matemáticas                   | 45.786        | 37.313        |
| Depósitos Judiciais / Recursais | 0             | 0             | Benefícios Concedidos                   | 2.168         | 2.024         |
| Outros Realizáveis              | 0             | 0             | Benefícios a Conceder                   | 43.618        | 35.289        |
| <b>PERMANENTE</b>               | <b>0</b>      | <b>0</b>      | (-) Provisões Matemáticas a Constituir  | 0             | 0             |
| Imobilizado                     | 0             | 0             | <b>Equilíbrio Técnico</b>               | <b>0</b>      | <b>0</b>      |
|                                 |               |               | Resultados Realizados                   | 0             | 0             |
|                                 |               |               | <b>FUNDOS</b>                           | <b>1.736</b>  | <b>1.425</b>  |
|                                 |               |               | Fundos Previdenciais                    | 1.291         | 1.065         |
|                                 |               |               | Fundos Administrativos                  | 440           | 355           |
|                                 |               |               | Fundos dos Investimentos                | 5             | 4             |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>           | <b>47.842</b> | <b>38.983</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                 | <b>47.842</b> | <b>38.983</b> |

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 2 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 48,2 milhões.

Em 2021, os fundos previdências totalizaram R\$ 1,4 milhão, os fundos administrativos somaram R\$ 479 mil e os fundos de investimentos R\$ 4 mil.

## Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 4.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 4,5 milhões dos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Cidasc-FlexCeres no ano de 2021 foi de 0,51%, tendo o índice de referência (INPC + 4,11% a.a.) fechado em 14,69% no mesmo período.

Quadro 4: Resultados do plano em 2021

| <b>Resultado Contábil acumulado em 2019</b>             | <b>0</b>   |
|---|------------|
| Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020    | -8.472.598 |
| Resultado positivo dos Investimentos em 2020            | 3.348.358  |
| Contribuições Previdenciárias                           | 6.479.106  |
| Despesas Previdenciárias                                | -656.296   |
| Contingências de Benefícios                             | -225.879   |
| Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos | -472.691   |
| <b>Resultado Contábil em 2020</b>                       | <b>0</b>   |
| Ajuste de Precificação                                  | 435.869    |
| <b>Resultado Técnico Ajustado em 2020</b>               | <b>0</b>   |

O plano encerrou o exercício de 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

## SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR CIDASC

O patrocinador CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina está em dia com suas obrigações contratuais e não possui dívida com relação a serviços passados. As contribuições de responsabilidade da patrocinadora e aquelas que a empresa desconta dos salários dos participantes para os planos de benefícios estão sendo recolhidas dentro dos prazos legais.

## INVESTIMENTOS

Foi mantida uma estratégia prudente e conservadora em aplicações mais tradicionais, tendo as necessidades atuariais de cada plano administrado.

Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima do índice de referência do plano. No segmento renda variável houve aumento de exposição.

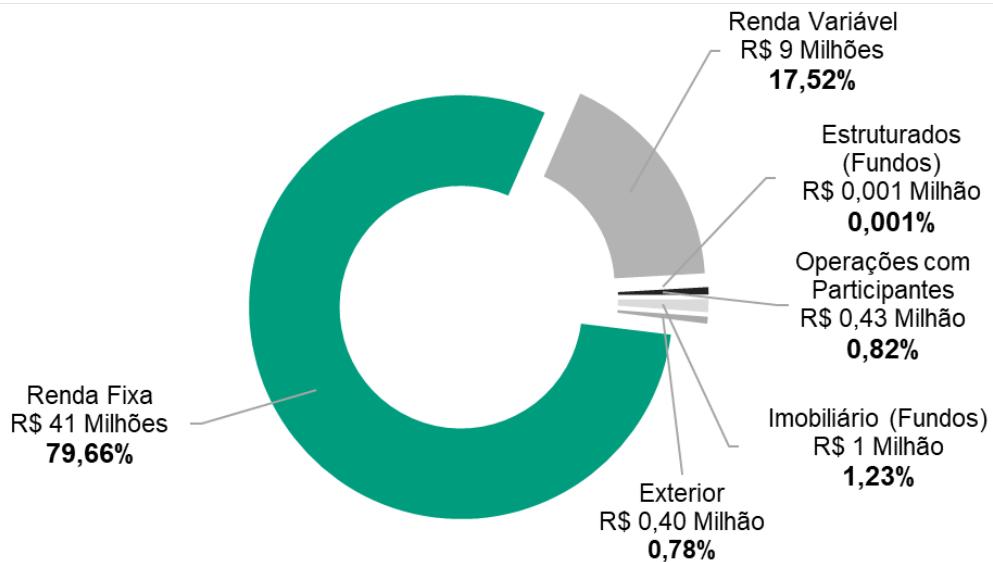
No segmento de operações com participantes, a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos.

Com relação aos demais segmentos (estruturado e imobiliário) foram mantidas as aplicações.

## ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 79,65% do total, seguido das alocações renda variável, com 17,52% do montante investido. No segmento de imobiliário foram alocados 1,23% do total investido, em operações com participantes 0,82% e no segmento estruturados 0,001% e no exterior 0,78%. (Gráfico 6).

Gráfico 6: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Cidasc-FlexCeres



## RESULTADOS EM 2021

O comportamento dos indicadores econômicos no decorrer de 2021 foi caracterizado por um aumento da inflação, causada basicamente pela falta de oferta de matéria prima e dos produtos alimentícios que, como consequência, levaram ao aumento das taxas de juros adotada pelo Banco Central.

A taxa Selic encerrou 2021 em 9,25%, o IPCA foi de 10,06% e o INPC de 10,16%. O mercado acionário reagiu negativamente durante o ano, com o resultado negativo da Bolsa de Valores, medido pelo Índice Bovespa, que foi de 11,93%.

A seguir, estão apresentadas informações detalhadas por segmento de aplicação, como montantes alocados por tipo de ativo, entre outros.

## RENDA FIXA

Em 2021, a gestão dos recursos no segmento da renda fixa manteve-se alinhada à estratégia estabelecida na Política de Investimentos. As aplicações foram direcionadas para a aquisição de títulos públicos federais, concentrando em NTN-Bs e ativos privados como debêntures.

Ao final de 2021, o saldo aplicado em renda fixa totalizou R\$ 40,5 milhões, o que equivale a 79% do total dos investimentos do plano. Do total investido, 85,18% estão alocados em títulos públicos e 14,82% em títulos privados (Quadro 5).

Quadro 5: Composição dos ativos de renda fixa em 2021 (R\$).

| Investimentos/Ativos                                  | Cidasc FlexCeres  | % sobre o Total Geral |
|---|-------------------|-----------------------|
| NTN - B - Nota do Tesouro Nacional série B            | 29.049.883        | 71,61%                |
| NTN - C - Nota do Tesouro Nacional série C            | -                 | 0,00%                 |
| LFT - Letra Financeira Tesouro                        | 4.146.493         | 10,22%                |
| LTN - O - Letra do Tesouro Nacional Over              | 23.839            | 0,06%                 |
| NTN - O - Nota do Tesouro Nacional Over               | 1.337.126         | 3,30%                 |
| <b>Total - Títulos Públicos</b>                       | <b>34.557.341</b> | <b>85,18%</b>         |
| DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial         | 341.966           | 0,84%                 |
| CCI - Cédula de Crédito Imobiliário                   | -                 | 0,00%                 |
| CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários          | 78.306            | 0,19%                 |
| Debêntures  | 1.583.591         | 3,90%                 |
| Letra Financeira                                      | 3.323.533         | 8,19%                 |
| FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios | 683.456           | 1,68%                 |
| <b>Total - Títulos Privados e Fundos</b>              | <b>6.010.852</b>  | <b>14,82%</b>         |
| Contas a Pagar/a Receber - (Fundos de Investimentos)  | - 199             | 0,00%                 |
| <b>Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)</b>    | <b>40.567.994</b> |                       |

## RENDA VARIÁVEL

Ao final de 2021, as aplicações do plano Cidasc FlexCeres em renda variável totalizaram R\$ 9,1 milhões, equivalente a 17,52% de todo o ativo investido do plano (Quadro 6).

Neste segmento, os investimentos são realizados por meio do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrociência, com gestão própria e gestão terceirizada nos demais fundos de investimento. Os recursos investidos pelo plano, no segmento Renda Variável, estavam assim distribuídos:

Quadro 6: Composição e valor dos ativos de renda variável (gestão própria) em R\$.

| Ação/Papel                                     | Cidasc FlexCeres | % sobre o Total |
|--|------------------|-----------------|
| FUNDO AGROCIÊNCIA                              | 4.101.482        | 45,00%          |
| OCEANA SERRA DA CAPIVARA FIA                   | 1.029.007        | 11,29%          |
| AGUAS EMENDADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES | 969.673          | 10,64%          |
| BURITIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES         | 766.701          | 8,41%           |
| TIJUCA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES          | 645.343          | 7,08%           |
| CHAPADA DOS VEADEIROS FIA                      | 611.415          | 6,71%           |
| IGUACU FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES          | 572.419          | 6,28%           |
| SMAL11   | 418.757          | 4,59%           |
| <b>Total</b>                                   | <b>9.114.796</b> | <b>100,00%</b>  |

## ESTRUTURADOS

Os investimentos neste segmento totalizaram R\$ 827 mil em 2021.

Os recursos do plano estão alocados em 6 (sei) fundos de investimentos. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia como agronegócio, tecnologia, alimentação, logística, entre outros. Ao final de 2021, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 7)

Quadro 7: Composição, gestores e montante fundos terceirizados (R\$).

| Fundo   | Gestor Externo                | Cidasc FlexCeres | % sobre o Total Geral |
|---|-------------------------------|------------------|-----------------------|
| FIM Ibiuna Hedge  | Ibiúna Gestão                 | 142.300          | 17,21%                |
| FIM Garde Dumas   | Gard Asset                    | 93.823           | 11,34%                |
| FIM Neo Mult Estratégia                                       | Neo Gestão                    | 155.947          | 18,86%                |
| <b>Total - FIM (Fundo de Investimentos Multimercados)</b>     |                               | <b>392.070</b>   | <b>47,41%</b>         |
| <hr/>   |                               |                  |                       |
| FIP Inseed FIMA   | Inseed Investimentos Ltda     | 8.135            | 0,98%                 |
| FIP DGF FICPAC 2  | DGF Gestão de Fundos Ltda     | 8.830            | 1,07%                 |
| FIP BTG Infraestrutura II FIC                                 | BTG Pactual Gestora Rec. Ltda | 17.767           | 2,15%                 |
| <b>Total - FIP (Fundos de Investimentos em Participações)</b> |                               | <b>434.937</b>   | <b>52,59%</b>         |
| <hr/>   |                               |                  |                       |
| <b>Total Geral (FIM e FIP)</b>                                |                               | <b>827.007</b>   |                       |

## IMOBILIÁRIO

Os ativos alocados nesse segmento têm o objetivo de gerar fluxo de caixa a partir da renda dos recebíveis dos Fundos de Investimentos Imobiliários – FII. Os recursos investidos, neste segmento, relativos ao plano Cidasc FlexCeres, totalizaram R\$ 7,5 mil e estavam alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários, cuja gestão é terceirizada (Quadro 8).

Quadro 8: Composição, gestores e montante fundos terceirizados (R\$).

| Fundo  | Gestor Externo                | Valor (R\$)  | % sobre o Total Geral |
|--|-------------------------------|--------------|-----------------------|
| FII RB Capital   | RB Capital Investimentos Ltda | 26           | 0,37%                 |
| FII Claritas Logística                                   | Claritas Adm. de Recursos     | 7.477        | 107,04%               |
| <b>Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)</b> |                               | <b>7.503</b> | <b>107,41%</b>        |

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Essas operações de investimentos obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Esses investimentos são destinados aos participantes e assistidos e, ao final de 2021, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 430 mil, equivalente a 0,82% dos investimentos desse plano.

As quantidades e valores concedidos<sup>2</sup> da carteira de empréstimos nos últimos dois anos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados no Quadro 9.

Quadro 9: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples (R\$)

| Descrição                                     | 2020           | 2021           | Variação (%)  |
|---|----------------|----------------|---------------|
| <b>Valor Total da Carteira</b>                | <b>477.915</b> | <b>640.447</b> | <b>34,01%</b> |
| Quantidade de Contratos no final do exercício | 27             | 35             | 29,63%        |
| Concessões de Empréstimos no período - R\$    | 457.434        | 454.300        | -0,69%        |
| Quantidade de Concessões no período           | 23             | 24             | 4,35%         |

## EXTERIOR

Observando a Política de Investimentos, em 2021, a Ceres iniciou as alocações de investimentos no Exterior, por meio de ETF (Exchange traded funds) que segue o S&P 500, principal índice acionário dos Estados Unidos.

Essa modalidade em expansão e com elevada liquidez, proporciona diversificação de riscos da carteira, além de aumentar a possibilidade de obter uma rentabilidade maior com uma carteira dolarizada. Em 2021, essas aplicações tiveram rentabilidade acima da meta ou do índice de referência.

| Investimento no Exterior | Cidasc FlexCeres | % sobre o Total |
|--------------------------|------------------|-----------------|
| IVVB11                   | 403.645,00       | 100,00%         |

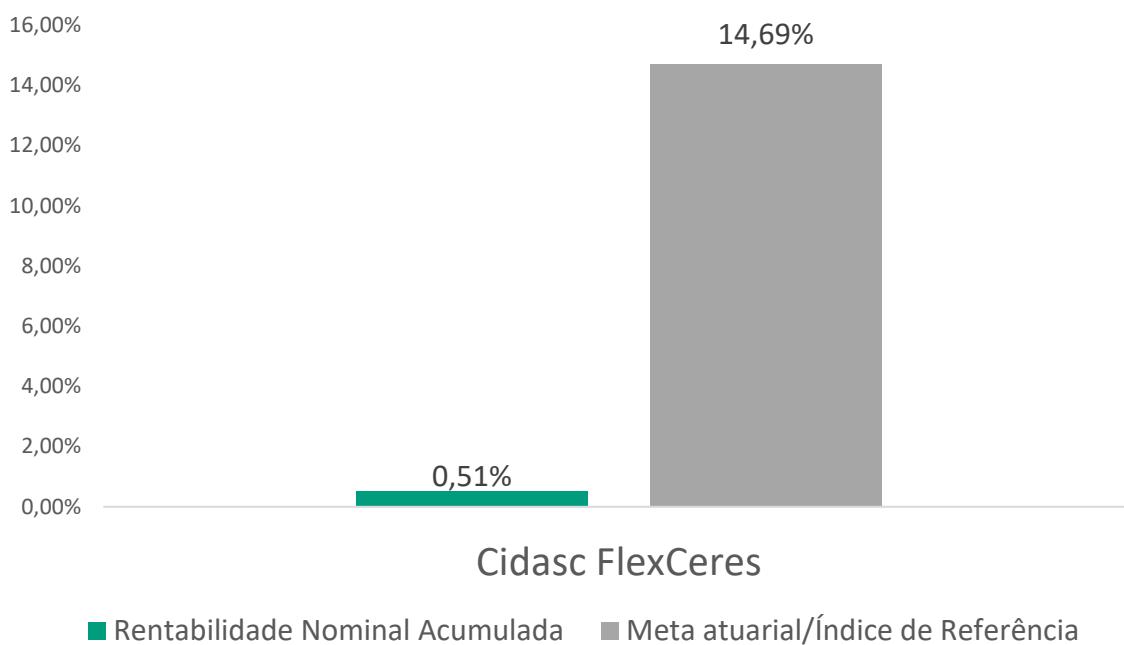
<sup>2</sup> Os valores apresentados de “concessões de empréstimos no período” representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO

A política de investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não são iguais para todos os planos, pois cada um deles possuem características específicas.

As rentabilidades dos planos patrocinados pela Embrapa estão demonstradas no gráfico, a seguir.

Gráfico 7: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No Anexo 1 “Demonstrativo de Investimentos”, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos do plano de benefícios.

O resumo da Política de Investimentos adotada para 2021 pode ser verificado no Anexo 2.

## COTA PATRIMONIAL DO PLANO CIDASC FLEXCERES

Nos planos de Contribuição Variável (CV), os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota patrimonial (valor contábil), é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial e é utilizada para atualizar mensalmente o saldo de contas dos participantes dos planos FlexCeres.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual de cada participante no patrimônio total de cada plano de benefícios.

Nesta metodologia utiliza-se os rendimentos mensais dos investimentos, deduzindo os valores utilizados para constituição dos fundos previdenciais, que servem para cobertura dos benefícios de risco, e do custeio administrativo. São utilizados os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

Por outro lado, a rentabilidade dos investimentos de cada plano administrado é apurada por meio do conhecido método da Taxa Interna de Retorno (TIR)<sup>3</sup>.

Ao longo de 2021, não houve crescimento da cota em função da conjuntura econômica que verificou queda na bolsa e aumento na taxa de juros. (Quadro 10).

Quadro 10: Variação da cota patrimonial - Plano Cidasc FlexCeres - 2021.

| Plano            | Valor da Cota R\$ Dezembro/2020 | Valor da Cota R\$ Dezembro/2021 | Variação da Cota Patrimonial |
|------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| Cidasc FlexCeres | 3,38500694                      | 3,37026256                      | <b>-0,44%</b>                |

<sup>3</sup> A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PGA)

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdencial e à gestão de investimentos.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2021, as despesas administrativas totalizaram R\$ 35,4 milhões, representando uma variação de 10,12% em relação a 2020, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 11: Despesas administrativas consolidada – 2020/2021 – (R\$).

| Rubricas                                    | 2021              | 2020              | Variação %     | Média Ponderada |
|---|-------------------|-------------------|----------------|-----------------|
| <b>Pessoal e Encargos</b>                   | <b>24.789.378</b> | <b>23.071.156</b> | <b>7,45%</b>   | <b>5,34%</b>    |
| <b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b> | <b>312.532</b>    | <b>214.139</b>    | <b>45,95%</b>  | <b>0,31%</b>    |
| <b>Viagens e Estadias</b>                   | <b>16.300</b>     | <b>53.006</b>     | <b>-69,25%</b> | <b>-0,11%</b>   |
| <b>Serviços de Terceiros</b>                | <b>4.303.273</b>  | <b>3.358.812</b>  | <b>28,12%</b>  | <b>2,93%</b>    |
| Auditoria Contábil                          | 52.000            | 91.000            | -42,86%        | -0,12%          |
| Consultoria de Investimentos                | 170.570           | 158.981           | 7,29%          | 0,04%           |
| Consultoria Jurídica                        | 214.560           | 138.260           | 55,19%         | 0,24%           |
| Consultoria Gestão/Planejamento             | 871.966           | 688.312           | 26,68%         | 0,57%           |
| Consultoria Recursos Humanos                | 6.651             | 8.568             | -22,38%        | -0,01%          |
| Consultoria Informática                     | 2.732.812         | 2.045.900         | 33,58%         | 2,13%           |
| Consultoria Atuarial                        | 240.713           | 227.381           | 5,86%          | 0,04%           |
| Consultoria Contábil                        | 14.000            | -                 | -              | -               |
| Pessoa Física                               | -                 | 410               | -100,00%       | 0,00%           |
| <b>Despesas Gerais</b>                      | <b>2.736.629</b>  | <b>2.816.831</b>  | <b>-2,85%</b>  | <b>-0,25%</b>   |
| <b>Depreciações e Amortizações</b>          | <b>420.813</b>    | <b>260.536</b>    | <b>61,52%</b>  | <b>0,50%</b>    |
| <b>Tributos</b>                             | <b>2.859.927</b>  | <b>2.406.212</b>  | <b>18,86%</b>  | <b>1,41%</b>    |
| <b>Total das Despesas Administrativas</b>   | <b>35.438.852</b> | <b>32.180.693</b> | <b>10,12%</b>  |                 |

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2021 foi de R\$ 9,5 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 95 milhões. Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 37% do que seria o custo máximo para fazer gestão dos planos de benefícios.

No quadro seguinte (Quadro 12), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 12: Despesas administrativas do plano – 2021 – (R\$).

| Plano            | Pessoal e Encargos | Treinamentos/Congressos e Seminários | Viagens e Estadias | Serviços de Terceiros | Despesas Gerais | Depreciações e Amortizações | Tributos | Total          |
|------------------|--------------------|--------------------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------|-----------------------------|----------|----------------|
| Cidasc FlexCeres | 345.146            | 4.351                                | 227                | 59.915                | 38.103          | 5.859                       | 39.819   | <b>493.421</b> |

## DESPESSAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e são formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras.

Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 13, a seguir estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2020 e de 2021.

Quadro 13: Despesas específicas de investimentos consolidada plano – 2020/2021 – (R\$).

| Rubricas   | 2021             | 2020             | Variação %    |
|--|------------------|------------------|---------------|
| Custódia   | 837.577          | 665.273          | 25,90%        |
| Controladoria  | 726.428          | 661.311          | 9,85%         |
| Taxa Cetip/Selic   | 1.580.688        | 1.127.078        | 40,25%        |
| Taxa Bovespa   | 42.658           | 15.834           | 169,41%       |
| Honorários/ Consultorias de Investimentos                    | 308.266          | 240.726          | 28,06%        |
| Custas Judiciais - Investimentos                             | 5.258            | -                | -             |
| Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos | 598.497          | 465.791          | 28,49%        |
| Taxa CVM   | 407.603          | 364.130          | 11,94%        |
| Taxa Anbima  | 48.985           | 41.752           | 17,33%        |
| Auditória  | 359.187          | 49.351           | 627,82%       |
| Corretagem   | 902.895          | 166.074          | 443,67%       |
| Tarifas e Outros (Cartório e Emolumentos)                    | 419              | 2.061            | -79,66%       |
| <b>Total das Despesas</b>                                    | <b>5.818.461</b> | <b>3.799.381</b> | <b>53,14%</b> |

No quadro seguinte, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes ao plano de benefícios.

Quadro 14: Despesas específicas de investimentos do plano – 2021 – (R\$).

| Plano            | Custodia | Taxa de Controladoria | Taxa Cetip/Selic | Taxa Bovespa | Honorários/ Consultorias de Investimentos | Custas Judiciais - Investimentos | Taxa de Administração (Fundos/ Bradesco) | Taxa CVM | Taxa ANBIMA | Auditória | Corretagem | Tarifas | TOTAL  |
|------------------|----------|-----------------------|------------------|--------------|---|----------------------------------|--|----------|-------------|-----------|------------|---------|--------|
| Cidasc FlexCeres | 4.782    | 3.969                 | 9.008            | 421          | 14  | 0                                | 5.102                                    | 2.441    | 285         | 435       | 4.912      | 3       | 31.374 |

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres

| Item                                   | 2020              |                               | 2021              |                               | Limites Máximos Res. CNN 4.661/2018 | Limites Máximos Política de Investimentos |
|--|-------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------------------|---|
|  | Valor R\$         | % sobre Recursos Garantidores | Valor R\$         | % sobre Recursos Garantidores |                                     |   |
| Renda Fixa                             | 41.201.074        | 87,84%                        | 41.448.835        | 79,66%                        | 100,00%                             | 100,00%                                   |
| Renda Variável                         | 4.576.773         | 9,76%                         | 9.114.796         | 17,52%                        | 70,00%                              | 20,00%                                    |
| Estruturados (Fundos)                  | 637.918           | 1,36%                         | 426.803           | 0,82%                         | 20,00%                              | 9,00%                                     |
| Operações com Participantes            | 477.915           | 1,02%                         | 640.447           | 1,23%                         | 15,00%                              | 5,00%                                     |
| Imobiliário (Imóveis e Fundos)         | 7.503             | 0,02%                         | 746               | 0,00%                         | 20,00%                              | 5,00%                                     |
| Exterior                               | -                 | 0,00%                         | 403.645           | 0,78%                         | 10,00%                              | 10,00%                                    |
| <b>Total dos Recursos Investidos</b>   | <b>46.901.183</b> | <b>100%</b>                   | <b>52.035.272</b> | <b>100%</b>                   |                                     |   |
| Disponível                             | 5.486             | 0,012%                        | 11.031            | 0,021%                        |                                     |   |
| Outras Exigibilidades                  | -                 | -0,002%                       | -                 | -0,060%                       |                                     |   |
| <b>Total dos Recursos Garantidores</b> | <b>46.905.657</b> | <b>100%</b>                   | <b>52.015.194</b> | <b>100%</b>                   |                                     |   |

## ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### CIDASC FLEX

| Segmento  | Atual <sup>1</sup> | Limites sobre RG <sup>2</sup> |               |                |                    |
|---|--------------------|-------------------------------|---------------|----------------|--------------------|
|   |                    | Inferior                      | Objetivo      | Superior       | Legal <sup>3</sup> |
| <b>Renda Fixa</b>   | <b>78,91%</b>      | <b>60,00%</b>                 | <b>81,82%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b>     |
| I. Títulos Públicos:  | 66,30%             | 60,00%                        | -             | 100,00%        | 100,00%            |
| Títulos da dívida pública mobiliária federal interna                                      | 66,30%             | 0,00%                         | -             | 100,00%        | -                  |
| Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos                             | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 100,00%        | -                  |
| II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:             | 11,04%             | 0,00%                         | -             | 80,00%         | 80,00%             |
| Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:  | 7,14%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| CDBs, RDBs, LFs, LHS, LCIs e LCAs   | 6,48%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| DPGEs   | 0,66%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Poupança  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:            | 3,90%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| LHS, LCIs e LCAs  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| Debêntures  | 3,90%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| NCEs e CCEs   | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| Notas Promissórias  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| Cotas de fundos de investimento de índice RF  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 80,00%         | -                  |
| III. Outras classes de ativos de renda fixa:  | 1,52%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | 20,00%             |
| Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais                           | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País                                   | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito     | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| LHS, LCIs e LCAs  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Notas Promissórias  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Debêntures - Lei 12.431   | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB | 1,52%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC       | 1,52%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| CCBs e CCCBs  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| CPRs, CRAs, CDCAs e WAs   | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| Demais ativos <sup>4</sup>  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 20,00%         | -                  |
| IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:                           | 12,56%             | 0,00%                         | -             | 80,00%         | 80,00%             |
| V. Ativos transitórios RF   | 0,00%              | 0,00%                         | -             | -              | -                  |
| VI. Caixa e Disponível  | 0,67%              | 0,00%                         | -             | -              | -                  |
| VII. Provisões, despesas e passivos   | -0,62%             | 0,00%                         | -             | -              | -                  |
| VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps                                     | 0,00%              | 0,00%                         | -             | -              | -                  |
| <b>Renda Variável</b>   | <b>18,12%</b>      | <b>0,00%</b>                  | <b>10,27%</b> | <b>30,00%</b>  | <b>70,00%</b>      |
| Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial                         | 17,24%             | 0,00%                         | -             | 30,00%         | 70,00%             |
| Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial                     | 0,87%              | 0,00%                         | -             | 30,00%         | 50,00%             |
| Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III                     | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | 10,00%             |
| Ouro físico   | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 3,00%          | 3,00%              |
| Opções  | 0,01%              | 0,00%                         | -             | -              | -                  |
| <b>Estruturado</b>  | <b>0,85%</b>       | <b>0,00%</b>                  | <b>3,50%</b>  | <b>12,00%</b>  | <b>20,00%</b>      |
| Cotas de fundos de investimento em participações - FIP                                    | 0,07%              | 0,00%                         | -             | 5,00%          | 15,00%             |
| Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM            | 0,78%              | 0,00%                         | -             | 8,00%          | 15,00%             |
| Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso              | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | 15,00%             |
| Certificado de Operações Estruturadas - COE   | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | 10,00%             |
| <b>Imobiliário</b>  | <b>0,16%</b>       | <b>0,00%</b>                  | <b>2,23%</b>  | <b>10,00%</b>  | <b>20,00%</b>      |
| Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII                | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 5,00%          | -                  |
| Certificados de recebíveis imobiliários - CRI   | 0,16%              | 0,00%                         | -             | 5,00%          | -                  |
| Células de crédito imobiliário - CCI  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 5,00%          | -                  |
| Imóveis <sup>5</sup>  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 5,00%          | -                  |
| <b>Exterior</b>   | <b>0,78%</b>       | <b>0,00%</b>                  | <b>0,91%</b>  | <b>10,00%</b>  | <b>10,00%</b>      |
| Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"          | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| Cotas de fundos de índice exterior  | 0,78%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) <sup>6</sup>             | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"                                     | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I                            | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais                | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| Ativos transitórios Exterior  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | 10,00%         | -                  |
| <b>Operações com Participantes</b>  | <b>1,18%</b>       | <b>0,00%</b>                  | <b>1,27%</b>  | <b>5,00%</b>   | <b>15,00%</b>      |
| Empréstimo Simples  | 1,18%              | 0,00%                         | -             | 5,00%          | -                  |
| Financiamento <sup>7</sup>  | 0,00%              | 0,00%                         | -             | -              | -                  |

<sup>1</sup> Posição: 30/09/2021<sup>2</sup> RG: Recursos Garantidores do plano.<sup>3</sup> Limite regulamentar CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.<sup>4</sup> Demais ativos: representam os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN nº 4.661/2018.<sup>5</sup> A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.<sup>6</sup> Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.<sup>7</sup> Carteira fechada para novas concessões.

## ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data.

O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões.

Os modelos das Demonstrações Contábeis, consolidadas e por plano, a serem apresentados, consoante com o Anexo B, da Resolução CNPC nº 08 de 2011, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada (Consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios; e
- Demonstração das Provisões Técnicas por plano de benefícios.

| Balanço Patrimonial             |                   |                   |                            |          |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|----------|
| ATIVO                           | R\$ Mil           |                   |                            |          |
|                                 | EXERCÍCIO<br>2021 | EXERCÍCIO<br>2020 | Partic. % no<br>Patrimônio | Var. (%) |
| DISPONÍVEL                      | 1.134             | 841               | 0,01%                      | 35%      |
| REALIZÁVEL                      | 9.475.611         | 9.097.387         | 99,98%                     | 4%       |
| GESTÃO PREVIDENCIAL             | 185.668           | 132.538           | 1,96%                      | 40%      |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA           | 11.887            | 11.921            | 0,13%                      | 0%       |
| INVESTIMENTOS                   | 9.278.056         | 8.952.928         | 97,89%                     | 4%       |
| TÍTULOS PÚBLICOS                | 792.932           | -                 | 8,37%                      | 0%       |
| ATIVO FIN. CRÉDITO PRIVADO      | 9.287             | -                 | 0,10%                      | 0%       |
| AÇÕES                           | -                 | -                 | 0,00%                      | 0%       |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO          | 8.100.211         | 8.672.608         | 85,46%                     | -7%      |
| DERIVATIVOS                     | -                 | -                 | 0,00%                      | 0%       |
| INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS      | 286.293           | 196.923           | 3,02%                      | 45%      |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS    | 89.061            | 83.156            | 0,94%                      | 7%       |
| DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS | 267               | 235               | 0,00%                      | 14%      |
| OUTROS REALIZÁVEIS              | 5                 | 6                 | 0,00%                      | -17%     |
| -                               | -                 | -                 | -                          | -        |
| PERMANENTE                      | 1.110             | 1.413             | 0,01%                      | -21%     |
| IMOBILIZADO                     | 764               | 867               | 0,01%                      | -12%     |
| INTANGÍVEL                      | 346               | 546               | 0,00%                      | -37%     |

| PASSIVO                              | EXERCÍCIO<br>2021 | EXERCÍCIO<br>2020 | Partic. % no<br>Patrimônio | Var. (%) |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|----------|
| EXIGÍVEL OPERACIONAL                 | 161.143           | 145.734           | 1,70%                      | 11%      |
| GESTÃO PREVIDENCIAL                  | 156.960           | 142.016           | 1,66%                      | 11%      |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA                | 3.706             | 3.045             | 0,04%                      | 22%      |
| INVESTIMENTOS                        | 477               | 673               | 0,01%                      | -29%     |
| -                                    | -                 | -                 | -                          | -        |
| EXIGÍVEL CONTINGENCIAL               | 14.147            | 11.122            | 0,15%                      | 27%      |
| GESTÃO PREVIDENCIAL                  | 1.493             | 870               | 0,02%                      | 72%      |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA                | 9.722             | 9.722             | 0,10%                      | 0%       |
| INVESTIMENTOS                        | 2.932             | 530               | 0,03%                      | 453%     |
| -                                    | -                 | -                 | -                          | -        |
| PATRIMÔNIO SOCIAL                    | 9.302.565         | 8.942.785         | 98,15%                     | 4%       |
| PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO     | 9.093.475         | 8.725.928         | 95,94%                     | 4%       |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS                | 9.148.694         | 8.403.711         | 96,53%                     | 9%       |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS                | 4.704.934         | 4.187.815         | 49,64%                     | 12%      |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER                | 4.630.882         | 4.516.433         | 48,86%                     | 3%       |
| (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONCEDER | 187.122           | 300.537           | 1,97%                      | -38%     |
| -                                    | -                 | -                 | -                          | -        |
| EQUILÍBIO TÉCNICO                    | (55.219)          | 322.217           | -0,58%                     | -117%    |
| RESULTADOS REALIZADOS                | (55.219)          | 322.217           | -0,58%                     | -117%    |
| SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO          | 177.825           | 322.217           | 1,88%                      | -45%     |
| (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO        | 233.044           | 471.460           | 2,46%                      | -51%     |
| -                                    | -                 | -                 | -                          | -        |
| FUNDOS                               | 209.090           | 216.857           | 2,21%                      | -4%      |
| FUNDOS PREVIDENCIAIS                 | 131.114           | 143.449           | 1,38%                      | -9%      |
| FUNDOS ADMINISTRATIVOS               | 48.782            | 46.114            | 0,51%                      | 6%       |
| FUNDOS DOS INVESTIMENTOS             | 29.194            | 27.294            | 0,31%                      | 7%       |
| -                                    | -                 | -                 | -                          | -        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>              | <b>9.477.855</b>  | <b>9.099.641</b>  | <b>100%</b>                |          |

## Demonstrações Contábeis – Plano Cidasc FlexCeres

| Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Cidasc FlexCeres |                |                |                |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Descrição  | R\$ Mil        | R\$ Mil        | Variação (%)   |
|  | Exercício 2021 | Exercício 2020 |                |
| <b>1. Ativos</b>   | <b>53.006</b>  | <b>47.842</b>  | <b>10,79%</b>  |
| Disponível   | 11             | 5              | 101,80%        |
| Recebível  | 960            | 495            | 93,91%         |
| Investimentos  | 52.035         | 46.901         | 10,95%         |
| Títulos Públicos   | 7.750          | 0              | 0,00%          |
| Fundos de Investimentos                                      | 43.645         | 46.423         | -5,99%         |
| Investimentos Imobiliários                                   | 0              | 0              | 0,00%          |
| Empréstimos e Financiamentos Imobiliários                    | 640            | 478            | 34,01%         |
| Depósitos Judiciais / Recursais                              | 0              | 0              | 0,00%          |
| <b>2. Obrigações</b>   | <b>737</b>     | <b>320</b>     | <b>130,47%</b> |
| Operacional  | 737            | 320            | 130,47%        |
| Contingencial  | 0              | 0              | 0,00%          |
| <b>3. Fundos Não Previdenciais</b>                           | <b>483</b>     | <b>445</b>     | <b>8,55%</b>   |
| Fundos Administrativos                                       | 479            | 440            | 8,72%          |
| Fundos dos Investimentos                                     | 4              | 5              | -7,42%         |
| <b>4. Resultados a Realizar</b>                              | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>0,00%</b>   |
| <b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>                            | <b>51.786</b>  | <b>47.077</b>  | <b>10,00%</b>  |
| Provisões Matemáticas  | 50.294         | 45.786         | 9,85%          |
| Superávit/Déficit Técnico                                    | 0              | 0              | 0,00%          |
| Fundos Previdenciais   | 1.492          | 1.291          | 0,00%          |
| <b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>            | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>0,00%</b>   |
| a) Equilíbrio Técnico  | 0              | 0              | 0,00%          |
| b) (+/-) Ajuste de Precificação                              | 637            | 637            | 0,00%          |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)                 | 0              | 0              | 0,00%          |

| Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Cidasc FlexCeres |                |                |                |
|--|----------------|----------------|----------------|
|  | R\$ Mil        |                |                |
| Descrição  | Exercício 2021 | Exercício 2020 | Variação (%)   |
| <b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>                            | <b>47.078</b>  | <b>38.379</b>  | <b>22,66%</b>  |
| <b>1. Adições</b>  | <b>7.007</b>   | <b>9.827</b>   | <b>-28,70%</b> |
| (+) Contribuições Previdenciais  | 6.779          | 6.479          | 4,63%          |
| (+) Indenização de Riscos Terceirizados                                  | 5              | 0              | 100,00%        |
| (+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial                    | 217            | 3.348          | -93,51%        |
| (+) Outras Adições   | 5              | 0              | 100,00%        |
| <b>2. Destinações</b>  | <b>2.081</b>   | <b>1.129</b>   | <b>84,30%</b>  |
| (-) Benefícios   | 166            | 656            | -74,66%        |
| (-) Resgate  | 24             | 0              | 100,00%        |
| (-) Portabilidade  | 694            | 0              | 100,00%        |
| (-) Repasse de Riscos Terceirizados                                      | 374            | 0              | 100,00%        |
| (-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial                    | 217            | 0              | 100,00%        |
| (-) Custeio Administrativo   | 473            | 473            | 0,00%          |
| (-) Outras Destinações   | 132            | 0              | 100,00%        |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)</b>                    | <b>4.709</b>   | <b>8.698</b>   | <b>-45,86%</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas  | 4.508          | 8.473          | -46,79%        |
| (+/-) Fundos Previdenciais   | 201            | 226            | -11,19%        |
| <b>4. Operações Transitórias</b>   | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>0,00%</b>   |
| <b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>                     | <b>51.787</b>  | <b>47.078</b>  | <b>10,00%</b>  |
| <b>C) Fundos Não Previdenciais</b>                                       | <b>478</b>     | <b>445</b>     | <b>7,47%</b>   |
| (+/-) Fundos Administrativos   | 479            | 440            | 8,72%          |
| (+/-) Fundos Investimentos   | 0              | 5              | -107,42%       |

| Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Cidasc FlexCeres |                |                |                |
|--|----------------|----------------|----------------|
|  | R\$ Mil        |                |                |
| Descrição  | Exercício 2021 | Exercício 2020 | Variação (%)   |
| <b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>                              | <b>52.527</b>  | <b>38.628</b>  | <b>35,98%</b>  |
| <b>1. Provisões Matemáticas</b>                                    | <b>50.294</b>  | <b>37.313</b>  | <b>34,79%</b>  |
| 1.1. Benefícios concedidos   | 2.047          | 2.024          | 1,10%          |
| Benefício definido   | 2.047          | 2.024          | 1,10%          |
| 1.2. Benefício a conceder  | 48.248         | 35.289         | 36,72%         |
| Contribuição definida  | 48.248         | 35.289         | 36,72%         |
| Saldo de contas - parcela patrocinador(es)                         | 22.786         | 16.753         | 36,01%         |
| Saldo de contas - parcela participantes                            | 25.194         | 18.536         | 35,92%         |
| <b>2. Equilíbrio Técnico</b>                                       | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>0,00%</b>   |
| 2.1. Resultados realizados   | 0              | 0              | 0,00%          |
| Superávit técnico acumulado  | 0              | 0              | 0,00%          |
| Reserva de contingência  | 0              | 0              | 0,00%          |
| <b>3. Fundos</b>   | <b>1.496</b>   | <b>1.070</b>   | <b>39,88%</b>  |
| 3.1. Fundos previdenciais  | 1.492          | 1.065          | 40,03%         |
| 3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial                | 4              | 4              | 1,18%          |
| <b>4. Exigível Operacional</b>                                     | <b>737</b>     | <b>245</b>     | <b>201,19%</b> |
| 4.1. Gestão previdencial   | 735            | 244            | 201,35%        |
| 4.2. Investimentos - Gestão previdencial                           | 2              | 1              | 150,73%        |

## ANEXO 4 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Moore VR Auditores e Consultores S/S  
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907  
Edifício João Carlos Saad  
Brasília/DF - CEP 70070-120  
Tel.: 55 (61) 3223 6098

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretoria Executiva, Patrocinadores, Participantes e Assistidos da  
**CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL**  
Brasília – DF

#### Opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** ("CERES"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela **CERES**) em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

#### Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **CERES**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

#### Equilíbrio econômico e financeiro do Plano Embrater BD

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, o plano de benefícios Embrater BD encontra-se desequilibrado atuarialmente em função da extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater). A administração da **CERES** está adotando medidas na tentativa de reequilibrar o referido plano por meio do recebimento da dívida junto à União Federal. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto.



Moore VR Auditores e Consultores S/S  
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907  
Edifício João Carlos Saad  
Brasília/DF - CEP 70070-120  
Tel.: 55 (61) 3223 6098

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:**

A Diretoria Executiva da CERES é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria Executiva é a responsável pela avaliação da capacidade de a CERES continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a CERES ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CERES são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CERES.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Moore VR Auditores e Consultores S/S  
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907  
Edifício João Carlos Saad  
Brasília/DF - CEP 70070-120  
Tel.: 55 (61) 3223 6098

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração da CERES, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CERES. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CERES a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 17 de março de 2022.

**MOORE VR AUDITORES E CONSULTORES S/S**  
**CRC DF 002962/F**  
**CVM 12807**

Digitally signed by RICARDO DE ALBUQUERQUE  
CAVALCANTI90785444149  
DN: cn=BR, ou=CP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do  
Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=EM BRANCO,  
ou=24732124000120, ou=PRESENCIAL, cn=RICARDO DE  
ALBUQUERQUE CAVALCANTI90785444149

**Ricardo de Albuquerque Cavalcanti**  
**Contador CRC DF 018838/O-0**  
**CNAI 2563**

## ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

### V - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao artigo 65 do estatuto da Ceres e à letra "J" do item 17, às Normas Gerais, a Resolução MPS/CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021, e a Instrução Normativa SPC nº 31 de 20 de agosto de 2020 e alterações, com base nas informações recebidas da Administração da Ceres, nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, nos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TA nº 700 – "Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis", que encaminhará Parecer definitivo após aprovação do Conselho Deliberativo; bem como nas análises efetuadas pelos Conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Fiscal, este Conselho apresenta a seguir o seu Parecer, incluindo fatos relevantes que ensejam a conclusão final sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2021.

Ante o exposto no presente Relatório, chegamos às seguintes conclusões:

- a) Os Demonstrativos Contábeis compreendidos por Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Mutação do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), derivada dos resultados patrimoniais e econômicos dos planos de benefícios, estão de acordo com o exigido pela legislação;
- b) As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2021, atendem às regras e procedimentos contábeis, conforme definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, estando, portanto, alinhadas ao disposto na Instrução Normativa PREVIC Nº 31/2020, conforme evidenciado no Parecer de Auditoria Independente MOORE VR Auditores e Consultores S/S de 11 de março de 2021;
- c) Em relação ao Parecer dos Auditores Independentes, temos que o documento não apresentou ressalva, conforme segue:
  - i. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

#### Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CERES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

**Outros assuntos: Equilíbrio econômico e financeiro do Plano Embrater BD**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, o plano de benefícios Embrater BD encontra-se desequilibrado atuarialmente em função da extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater). A administração da CERES está adotando medidas na tentativa de reequilibrar o referido plano por meio do recebimento da dívida junto à União Federal. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto.

- d) Quanto aos Pareceres Atuariais, emitidos pela Assessoria Atuarial Vesting, assinados pelo responsável Técnico pelos planos, o Atuário Antônio Mário Rattes de Oliveira, MIBA 1.162, entendemos que estes estão em conformidade com o que estabelecem a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 20 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 16 de dezembro de 2019, e suas alterações, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Com base nas Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Pareceres Atuariais e Parecer dos Auditores Independentes, bem como, as análises feitas nas reuniões durante o exercício correspondente e devidamente registradas em Atas, este Conselho Fiscal **RESOLVE** indicar pela aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2021 pelo Conselho Deliberativo.

Este é o nosso Parecer.

Brasília/DF, 18 de março de 2022.

EMIDIO  
CASAGRANDE:23547  
308968

**Emídio Casagrande**

Presidente do Conselho Fiscal  
Representante dos Participantes e Assistidos da  
EMBRAPA

Assinado de forma digital por  
EMIDIO  
CASAGRANDE:23547308968  
Dados: 2022.03.21 08:42:50 -03'00'

JOSE EDEN DE  
MEDEIROS:  
12994693453

**José Eden de Medeiros**

Membro Titular do Conselho Fiscal  
Representante da Patrocinadora  
EMBRAPA

Assinado digitalmente por CLAUDIO  
AUGUSTO BORTOLINI:73123161900  
DNI: Q4CP-8686  
OU-Identidade: OU-0518496000192  
OU-Subentidade da Receta Federal do Brasil -  
IRPF, OU-CPFB e-CPF A1, Cuidados Sistêmicos  
CN=CLAUDIO AUGUSTO BORTOLINI  
73123161900  
Data: 2022.03.21 09:05:53-03'00'  
Fonte Reader Versão: 10.1.3

JONAS PEREIRA  
DO ESPIRITO  
SANTO:  
00599446927

**Jonas Pereira do Espírito Santo**  
Membro Titular do Conselho Fiscal  
Representante dos Participantes e Assistidos da  
EPAGRI

Assinado digitalmente por JONAS PEREIRA DO  
ESPIRITO SANTO:00599446927  
DNI: Q4CP-8686  
OU-Identidade: OU-0518496000192, OU-Subentidade da Receta Federal do Brasil -  
IRPF, OU-CPFB e-CPF A1, Cuidados Sistêmicos  
CN=JONAS PEREIRA DO ESPIRITO SANTO:00599446927  
Data: 2022.03.21 11:34:39-03'00'  
Fonte Reader Versão: 10.1.4

**Cláudio Augusto Bortolini**  
Membro Titular do Conselho Fiscal  
Representante da Patrocinadora  
EMATER MG

## ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



### TERMO DE APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da CERES - Fundação de Seguridade Social, reunido em sua 253ª Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de março de 2022, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Contábeis da Fundação, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada, a Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios e a Demonstração das Provisões Técnicas do plano de benefícios, complementadas pelas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e com base, ainda, no Relatório da Auditoria Independente – Moore VR Auditores e Consultores S/S, nos Pareceres do Atuário – Atuarial Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - Vesting, relativos a cada Plano de Benefícios e do Conselho Fiscal, aprovou, por unanimidade, as referidas demonstrações contábeis, nos termos constantes dos referidos pareceres.

Brasília, 30 de março de 2022.

BRUNO DOS SANTOS Assinado de forma digital por  
BRUNO DOS SANTOS ALVES  
ALVES FIGUEIREDO / FIGUEIREDO BRASIL:05955248692  
BRASIL:05955248692 -03'00'

Bruno dos Santos Alves Figueiredo Brasil

URSULA MARIA LUDWIG Assinado de forma digital por  
MORAES:52601684968  
MORAES:52601684968 -03'00'

Ursula Maria Ludwig Moraes

RAIMUNDO ALVES DE ARAUJO:02328780130

Raimundo Alves de Araújo

RAIMUNDO  
BRAGA  
SOBRINHO:  
07143834300

Raimundo Braga Sobrinho

WALTER DINIZ GUSMAO Assinado de forma digital por  
MACHADO:03244392610  
MACHADO:03244392610 -03'00'

Walter Diniz Gusmão Machado

MARIA DO SOCORRO BARBOSA Assinado de forma digital por MARIA DO  
GUEDES:21035229315  
SOCORRO BARBOSA GUEDES:21035229315 -03'00'

Maria do Socorro Barbosa Guedes

## ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL

O Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

Esse documento é elaborado pelo Atuário Responsável pelos planos de benefícios.

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**CIDASC**

**POSIÇÃO EM 31/12/2021**

**PLANO CIDASC-FLEXCERES**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Cidasc-FlexCeres de benefícios da Cidasc, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

2. Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

## Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Cidasc-FlexCeres foi implantado a partir de janeiro de 2010.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021**

| <b>Tipo de Custo</b>       | <b>Taxas Médias</b> |
|----------------------------|---------------------|
| <b>Benefícios de risco</b> | <b>0,70%</b>        |
| Patrocinadora              | 0,35%               |
| Participante               | 0,35%               |
| <b>Administrativo</b>      | <b>0,00%</b>        |
| Patrocinadora              | 0,00%               |
| Participante               | 0,00%               |
| <b>Total</b>               | <b>0,70%</b>        |
| Patrocinadora              | 0,35%               |
| Participante               | 0,35%               |

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Cidasc-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 0,70% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2020, cujo percentual foi igual a 1,74%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição no valor do custo do Seguro destes benefícios.

### **Plano de custeio para 2022**

O plano de custeio para 2022 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2022 seja igual ao custo destes benefícios, em 0,70%, conforme tabela nº 01.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022**

| <b>Tipo de Custeio</b>        | <b>Taxas Médias</b> |
|-------------------------------|---------------------|
| <b>Benefícios programados</b> | <b>11,00%</b>       |
| Patrocinadora                 | 5,07%               |
| Participante                  | 5,93%               |
| <b>Benefícios de risco</b>    | <b>0,70%</b>        |
| Patrocinadora                 | 0,35%               |
| Participante                  | 0,35%               |
| <b>Administrativo</b>         | <b>0,00%</b>        |
| Patrocinadora                 | 0,00%               |
| Participante                  | 0,00%               |
| <b>Total</b>                  | <b>11,70%</b>       |
| Patrocinadora                 | 5,42%               |
| Participante                  | 6,28%               |

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Cidasc-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2021, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

### **Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis**

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Cidasc-FlexCeres eram, em 31/12/2021:

**TABELA N° 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC –  
FLEXCERES – VALORES EM R\$**

| Rubrica                                  | 31/12/2020        | 31/12/2021        | Variação      |
|--|-------------------|-------------------|---------------|
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>  | <b>45.785.994</b> | <b>50.294.451</b> | <b>9,85%</b>  |
| <b>Provisões Matemáticas</b>             | <b>45.785.994</b> | <b>50.294.451</b> | <b>9,85%</b>  |
| Benefícios Concedidos                    | 2.168.259         | 2.046.791         |               |
| Benefícios a Conceder – Risco            | 0                 | 0                 |               |
| Benefícios Futuros                       | 2.707.902         | 2.816.330         |               |
| Contribuições Futuras                    | <b>-2.707.902</b> | <b>-2.816.330</b> |               |
| Saldo de Contas dos Benef. Prog.         | 43.617.735        | 48.247.660        |               |
| <b>Resultados Realizados</b>             | <b>0</b>          | <b>0</b>          |               |
| Ajuste de Precificação                   | 435.869           | 637.478           | 46,25%        |
| <b>Resultado Ajustado <sup>(1)</sup></b> | <b>435.869</b>    | <b>637.478</b>    | <b>46,25%</b> |

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 0,51% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 14,69%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -12,36% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, mudanças nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA N° 04 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES**

| Item         | Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais |                    |                     |                      |                      | Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu |                           | Total   |
|--------------|--|--------------------|---------------------|----------------------|----------------------|--|---------------------------|---|
|              | Taxa de Juros                                | Tábuas Biométricas | Fator de Capacidade | Crescimento Salarial | Família Média e Real | Rentabilidade  | Biométricos e Financeiros |   |
| Ganho        | R\$ 0,00                                     | R\$ 0,01           | R\$ 0,01            | R\$ 0,00             | R\$ 0,05             | R\$ 0,00   | R\$ 0,03                  | R\$ 0,10  |
| Perda        | R\$ 0,00                                     | R\$ 0,00           | R\$ 0,00            | R\$ 0,00             | R\$ 0,00             | <span style="color: red;">-R\$ 0,30</span>                                     | R\$ 0,00                  | <span style="color: red;">-R\$ 0,30</span>        |
| <b>Total</b> | <b>R\$ 0,00</b>                              | <b>R\$ 0,01</b>    | <b>R\$ 0,01</b>     | <b>R\$ 0,00</b>      | <b>R\$ 0,05</b>      | <b><span style="color: red;">-R\$ 0,30</span></b>                              | <b>R\$ 0,03</b>           | <b><span style="color: red;">-R\$ 0,20</span></b> |

**Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza**

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo acumulado, em 31/12/2021, tendo um resultado nulo também no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado nulo no ano de 2021 foi devido a eventos contrários que, praticamente, se compensaram, como rentabilidade aquém do esperado, alteração cadastral, redução da meta de benefícios, reversão parcial do fundo de risco, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA N° 05 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO CIDASC-FLEXCERES**

| Ativo                                   |                   | Passivo                      |                   |
|---|-------------------|------------------------------|-------------------|
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b> | <b>50.294.451</b> | <b>Benefícios Futuros</b>    | <b>53.110.781</b> |
| <b>Contribuições Futuras</b>            | <b>2.816.330</b>  | Benefícios Concedidos        | 2.046.791         |
| Contribuição Normal                     | 2.816.330         | Benefícios a Conceder        | 51.063.990        |
| Contribuição Extraordinária             | 0                 | <b>Resultados Realizados</b> | <b>0</b>          |
| <b>Total</b>                            | <b>53.110.781</b> | <b>Total</b>                 | <b>53.110.781</b> |

**Fundos previdenciais**

O plano apresentava, em 31/12/2021, o montante de R\$ 1.491.737 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

**TABELA N° 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –PLANO CIDASC-FLEXCERES**

| Discriminação                         | 2020             | 2021             | Variação      |
|---------------------------------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>Fundos Previdenciais</b>           | <b>1.291.141</b> | <b>1.491.737</b> | <b>15,54%</b> |
| Fundo Coletivo de Desligamento        | 595.367          | 739.047          | 24,13%        |
| Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios | -                | -                | -             |
| Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões | 695.774          | 752.690          | 8,18%         |

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 29.315, para manter o plano equilibrado.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

### **Comentários finais**

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.



Antonio Mário Rattes de Oliveira  
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado  
MARIO digitalmente por  
RATTES DE MARIO RATTES  
OLIVEIRA: DE OLIVE  
2594506834 IRA:25945068349  
9 Data: 2022.02.24  
11:30:37-03'00'